

53 OCORRÊNCIA DE LINHAGENS DE Botrytis squamosa RESISTENTES A FUNGICIDAS DO GRUPO DOS BENZIMIDAZÓIS E DICARBOXIMIDAS/OCCURRENCE OF Botrytis squamosa STRAINS RESISTANT TO BENZIMIDAZOLES AND DICARBOXIMIDES. R. GHINI*¹ e H. KIMATI², ¹EMBRAPA/CNPDA, C.P. 69, 13820 Jaguariúna, SP; ²ESALQ/USP, Depto. de Fitopatologia, C.P. 9, 13400 Piracicaba, SP.

Isolados de Botrytis squamosa, causador da Queima das Pontas da cebola, foram testados quanto à resistência a benomyl e iprodione através do método do fungicida incorporado ao meio de cultura. Em culturas de cebola, nas quais foi utilizado benomyl, foram obtidos isolados resistentes, apresentando crescimento micelial em meio de cultura de BDA contendo 1000 ppm do fungicida. Em locais onde o benomyl não foi aplicado, os isolados apresentaram-se sensíveis ao produto, sendo o crescimento inibido pela concentração de 1 ppm. Todos os isolados foram considerados sensíveis a iprodione, visto que apresentaram pouco ou nenhum crescimento micelial em meio de cultura contendo 10 ppm do fungicida. Em condições de laboratório, foram obtidas linhagens iprodione-resistentes, a partir de uma benomyl sensível através de semeadura densa de conídios em meio de cultura contendo 500 ppm do fungicida; linhagens com dupla-resistência foram obtidas a partir da resistente benomyl, através de irradiação ultravioleta e transferências sucessivas em meios de cultura com gradiente de iprodione. As linhagens resistentes a benomyl, a iprodione e a iprodione + benomyl não tiveram alteradas suas sensibilidades ao fungicida propiconazol, porém houve uma tendência geral de se mostrarem mais sensíveis ao captan, captafol e mancozeb do que a linhagem sensível. As linhagens resistentes a iprodione foram também resistentes a procymidone e dicloran.

*Bolsista do CNPq.

54 ADAPTABILIDADE DE LINHAGENS DE Botrytis squamosa RESISTENTES A FUNGICIDAS DO GRUPO DOS BENZIMIDAZÓIS E DICARBOXIMIDAS/ADAPTABILITY OF Botrytis squamosa STRAINS RESISTANT TO BENZIMIDAZOLES AND DICARBOXIMIDES. R. GHINI*¹ e H. KIMATI², ¹EMBRAPA/CNPDA, C.P. 69, 13820 Jaguariúna, SP; ²ESALQ/USP, Depto. de Fitopatologia, C.P. 9, 13400 Piracicaba, SP.

A adaptabilidade das linhagens de Botrytis squamosa foi estudada através do crescimento micelial, produção de conídios, patogenicidade e competição in vitro e in vivo das linhagens sensíveis e resistentes a benomyl. As linhagens de B. squamosa resistentes a benomyl podem ser tão adaptadas quanto as sensíveis, ao passo que as resistentes a iprodione apresentaram-se menos adaptadas.

Testes de anastomose de hifas entre linhagens resistentes e sensíveis aos fungicidas benomyl e iprodione foram feitos. Isolados tanto sensíveis quanto resistentes se anastomosaram livremente, exceto o isolado Pd 64, resistente a benomyl. O número de núcleos/conídio em duas linhagens (uma sensível e outra resistente a benomyl) foi determinado, não tendo sido constatadas diferenças; ambas apresentaram até 20 núcleos/conídio.

*Bolsista do CNPq.